



Arboviroses no Brasil: um panorama dos últimos anos.

HAMIDAH, Amira Franco¹; ALVES, Vanessa Lima¹; BORGES, Carolina Vieira Gonçalves¹; RIBEIRO, Rosângela do Socorro Pereira¹

¹UNITPAC – Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos.
E-mail: hamidahmira@hotmail.com

Introdução/Fundamentos

As arboviroses representam um conjunto de doenças virais que infectam os seres humanos pela picada de mosquito hematófago, sendo o *Aedes Aegypti* o principal vetor no Brasil.

Dengue, Chikungunya e Zika Vírus estão entre as arboviroses de maior circulação no território nacional, causando grandes epidemias intensificadas pela significativa mudança climática e urbana da última década, representando, assim, um grande desafio para a saúde pública.

Objetivos

Analisar o perfil epidemiológico das principais arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika Vírus) em circulação no Brasil, entre os anos de 2017 a 2020.

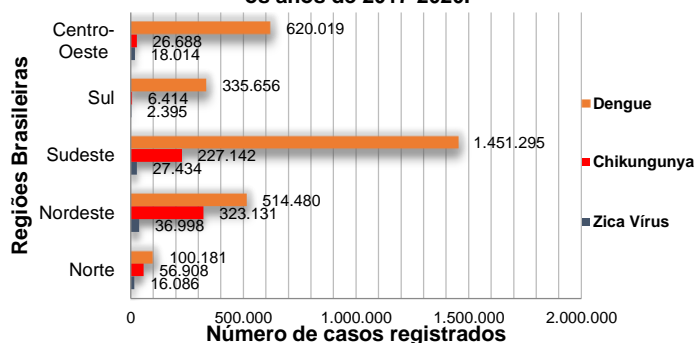
Métodos

- Estudo transversal, retrospectivo, quantitativo, através da base de dados DATASUS e Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- Referente ao período de janeiro de 2017 à dezembro de 2020.
- As variáveis consideradas foram: ano e mês do 1º sintoma, Região/Unidade de Federação (UF), óbitos.

Resultados

- No período referido foram notificados um total de 3.762.841 casos das três arboviroses supracitadas nas cinco regiões do Brasil.
- Os anos de maior ocorrência foram 2019 e 2020.
- A Dengue foi responsável por 3.021.631 casos, Chikungunya por 640.283 casos e Zika Vírus por 100.927 casos.
- O número de casos registrados por região brasileira está demonstrado ao lado (Gráfico 1).

Gráfico 1. Número de casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus por região brasileira entre os anos de 2017-2020.



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2021.

- Nesse mesmo período, foi registrado um total de 2.263 óbitos, sendo a Dengue responsável por 79,80% do total.
- Foi observado também um maior número de casos nos meses mais quentes e chuvosos do ano, variando entre as regiões do país.

Conclusões/Considerações Finais

As Arboviroses ainda representam um importante problema de saúde no Brasil, variando em relação às regiões brasileiras e acometendo nos últimos anos em média 940.610 pessoas/ano, sobretudo, nos períodos climáticos mais chuvosos.

Diante disso, é de suma importância conhecer a epidemiologia da doença, uma vez que esta é essencial para um melhor planejamento de soluções eficazes, e para a implementação de intervenções e reorientações das estratégias de combate à doença, permitindo o controle do mosquito e reduzindo a transmissão.

Referências Bibliográficas

- MANIERO, V. C. et al. Dengue, chikungunya e zika vírus no brasil: situação epidemiológica, aspectos clínicos e medidas preventivas. **Almanaque multidisciplinar de pesquisa**. Rio de Janeiro, v. 3, n.1, p. 118-145. 2016. ISSN: 2359-6651. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/amp/article/view/3409>. Acesso em: 30 jul. 2021.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 01 ago. 2021.
- SILVA, J. F.L.M. da. et al. Aspectos clínicos, aspectos epidemiológicos e distinção entre Chikungunya, Dengue e Zika Vírus. **Revista Científica UNIFAGOC**. Minas Gerais, v. 5, n.2, p. 39-49. 2020. ISSN: 2525-5045. Disponível em: <https://revista.fagoc.br/index.php/saude/article/view/658/605>. Acesso em: 30 Jul. 2021

